**HEMORRAGIA NO TRAUMA: ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E IMPACTO NA SOBREVIDA.**

ANNE CAROLINE ALMEIDA MOURA4; DANIELLE BELTRÃO ARAÚJO MENDES AMORIM4; JOSÉ RODRIGUES DE PAIVA NETO4; MARIA KLARA SIMÃO DA SILVA4; HELEN LAVINIA DE OLIVEIRA MELO4; RODRIGO NICÁCIO SANTA CRUZ4

4Centro universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: anne.c.a.m.constant@gmail.com

\*Email do orientador: rodrigo.cruz@cesmac.edu.br

**Introdução**: Hemorragia é a perda de volume sanguíneo de forma aguda. Essa condição é uma das principais causas de morte evitável em pacientes traumatizados. A implementação de protocolos de resposta rápida, aliada aos avanços tecnológicos, são fundamentais na redução da mortalidade. **Objetivos**: Discutir as estratégias e intervenções essenciais para o controle imediato da perda de sangue no trauma, visando estabilizar a condição clínica e prevenir complicações, como choque e morte. **Métodos**: Foi realizada uma revisão integrativa, na base de dados Scielo. Os critérios de inclusão: artigos que relacionavam a hemorragia no trauma e suas nuances,artigos de 2022 a 2024, idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados e não relacionados ao tema. **Resultados:** A hemorragia pode levar a um quadro de choque hemorrágico, condição crítica e potencialmente fatal, fazendo o próprio corpo lançar mecanismos compensatórios, aumentando frequência cardíaca e vasoconstrição periférica para manter a perfusão sanguínea. Assim, o reconhecimento e o tratamento precoce se tornam cruciais. O ATLS preconiza a divisão do choque em quatro classes, sendo a III e IV consideradas mais graves, onde a não resolutividade acarretará bradicardia e óbito. Controlar o sangramento é a primeira medida, seguida da reposição volêmica cautelosa com cristaloide (soro fisiológico ou ringer lactato) ou hemocomponentes. Restabelecida a hemodinâmica, poderá ser feita a cirurgia para reparação do sangramento, se indicado. **Conclusões**: Os pacientes que sobrevivem ao choque podem enfrentar complicações de médio prazo, principalmente renais. Portanto, saber reconhecer e conduzir o choque hemorrágico é de extrema importância para reduzir a morbimortalidade.

Palavras-chave: “Hemorrhage”, “Traumatology”, “Emergency Relief”.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Santos, P. L, et al. Hemorragia Traumática: Controle e Manejo de Urgência. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, *[S. l.]*, v. 6, n. 8, p. 2547–2561, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n8p2547-2561. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/3030. Acesso em: 23 out. 2024.

Gomes, L. M. C, et al. Hemorragia exsanguinante: uma introdução importante na avaliação primária do trauma. **Revista Científica UNIFAGOC - Saúde** [Internet]. 2022 Sep 29;6(2):75–87. Available from: <https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/saude/article/view/861>. Acesso em: 23 out. 2024.

Li Q, Yang Q, Tian C, Guo Y, Liu H, Cheng Y, et al. Effects of different types of Ringer’s solution on patients with traumatic haemorrhagic shock: a prospective cohort study. **European journal of medical research** [Internet]. 2024 Apr;29(1). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38566152/>. Acesso em: 23 out. 2024.

Yasemin Aydın Kartal, Kaya L, Saadet Yazıcı. Effects of oxytocin induction on early postpartum hemorrhage, perineal integrity, and breastfeeding: a case–control study. **Revista Da Associacao Medica Brasileira**. 2024 Jan 1;70(1). Acesso em: 23 out. 2024.